

ATA Nº. 61: Assembleia Geral – Parte II

5 de setembro 2023

 Ilha de *La Réunion*

14:00-18:00 (hora local)

Os membros da Assembleia Geral (AG) do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP), reuniram-se às quatorze horas, do dia cinco de setembro de dois mil e vinte e três, na entrada do Conselho Regional de *La Réunion* para visitar em conjunto e permanente diálogo, as infraestruturas aquícolas ***SCEA Aquacole du Koloss*** e o porto de pesca ***Sainte Marie***, conforme inscrição prévia. Estas visitas contaram com traduções nos três idiomas (PT, FR e ESP), de maneira a facilitar as conversações.

- **Visita às infraestruturas de Aquicultura: *SCEA Aquacole du Koloss***

Ao chegar ao local da visita (*Saint André*), os membros do CCRUP presentes foram recebidos pelo Sr. Yann Robert, gerente da *SCEA Aquacole du Koloss*, e deram início à visita guiada. O senhor começou por explicar que o projeto é cofinanciado pela União Europeia, e que tem por objetivo desenvolver a produção aquícola local através do apoio ao investimento (tanto na aquicultura continental, como na marinha), bem como reforçar as instalações de produção existentes. Referiu que, atualmente, a exploração aquícola produz Spirulina (*Souche Spirulina platensis*) e Tilápia vermelha da Flórida (*Hybride Oerochromis*).

Enquanto mostrava as instalações aos membros e participantes da AG do CCRUP, explicou que a exploração de Tilápia vermelha da Flórida é composta por 12 unidades de criação de 600 m², e por 3 tanques de retenção de 6,66 m³, para uma capacidade de produção de 20 t/ano. Acrescentou que o projeto, situado na zona Este de *La Réunion*, contribui para reduzir o desequilíbrio na distribuição das explorações piscícolas na ilha, estando a maioria localizadas na parte ocidental. Esclareceu ainda que, a produção de Tilápia vermelha da Flórida se baseia num sistema de tanques em série com um abastecimento de água comum, sendo esta constantemente renovada e proveniente de um tanque de bombagem próximo.

Explicou detalhadamente o processo de criação das Tilápias, onde primeiramente os alevins são colocados em 2 tanques até atingirem os 12 gramas de peso, e são

posteriormente repartidos por outros tanques. No final de um ciclo de 2 anos, as Tilápias atingem um peso comercializável. A *SCEA* abastece três lojas de forma regular com Tilápias inteiras frescas.

Afirmou que, até 2017, os alevins eram fornecidos por uma empresa local, no entanto, como já não existem maternidades em *La Réunion*, a Tilápia é importada da Tailândia.

A atividade secundária da *SCEA aquacole du Koloss* é a produção de spirulina, o cultivo é realizado num tanque de 150 m², com 20 cm de profundidade. A produção é efetuada em estufa, para garantir boas condições, e o meio de cultura é mineralizado, proporcionando um ambiente salino e alcalino no momento do cultivo, após 3 meses o produto está pronto a ser colhido.

De notar que nos acompanharam os representantes do Estado Espanhol e Português e parcialmente os representantes da Comissão Europeia, da Agência Europeia de Controlo das Pescas e do Estado Francês.

- **Visita ao Porto de Pesca: *Sainte Marie***

Após acabar a visita à infraestrutura aquícola, os membros e participantes nas reuniões do CCRUP dirigiram-se ao porto de pesca *Sainte Marie*, e foram recebidos pelo pescador Charles Delmas, que afirmou que o porto de *Sainte Marie* era o único porto de pesca e recreativo da região nordeste da ilha e que tinha sido originalmente construído em 1996. Para aumentar a atratividade do porto e transformá-lo num verdadeiro pólo económico e turístico, a *Communauté Intercommunale du Nord de la Réunion*, em colaboração com a cidade e os habitantes de *Sainte-Marie*, está encarregue, desde 2018, de uma enorme remodelação e ampliação. Este projeto consiste em prolongar o quebra-mar em trinta metros para limitar o assoreamento do porto e em renovar a bacia existente para acolher 350 embarcações, em vez das 180 anteriores.

Os pescadores profissionais têm acesso a boas instalações portuárias, com a possibilidade de vender os seus produtos frescos diretamente ao mercado do peixe.

O Sr. Charles Delmas referiu que a frota é composta maioritariamente por embarcações artesanais a operar em zonas costeiras, no entanto, existem embarcações maiores a operar em zonas *offshore*, através de uma rede de FADs ancorados ao largo, em torno da ilha.

Explicou que o problema na Região está relacionado com a pesca recreativa, visto que não há limite de capturas para as embarcações de recreio. Acrescentou que existem cerca de 20 vezes mais embarcações recreativas do que de pesca profissional declarada, e que são desembarcadas cerca de 1.000 toneladas de pescado anualmente proveniente da pesca recreativa. Estima-se que nem todas as embarcações recreativas pertençam a verdadeiros velejadores, e que uma grande parte venda o peixe capturado ilegalmente, comprometendo os pescadores profissionais. As espécies visadas pela pesca recreativa ilegal são pelágicos e peixes de profundidade, com elevado valor comercial.

O Sr. Charles Delmas agradeceu a presença dos membros e deu por terminada a visita.